

Pomares mistos de frutas: Alternativa para segurança alimentar e geração de renda no semi-árido piauiense

Mixed orchards of fruits: Alternative for alimentary safety and income generation in the semi-arid of the Piaui state

OLIVEIRA, Francisco das Chagas. Embrapa Meio-Norte, oliveira@cpamn.embrapa.br; SOUSA, Valdemício Ferreira de. Embrapa Meio-Norte, vfsousa@cpamn.embrapa.br

Resumo: O objetivo do trabalho é contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias, a partir da melhoria do hábito alimentar e da geração de renda obtida pelo incremento das atividades produtivas desenvolvidas em áreas dos quintais das casas com fruticultura, baseados em práticas e princípios agroecológicos. A experiência está sendo desenvolvida em cinco municípios do Semi-árido piauiense: Oeiras, Colônia do Piauí, Santa Rosa do Piauí, Cajazeiras e São Miguel da Varjota. Os pomares estão sendo instalados em áreas urbanas e periurbanas e em áreas rurais de assentamentos da reforma agrária. A definição das espécies foi feita com base nas características de adaptação ao clima e solo da região e com foco na agroindustrialização, variando em torno de 30 a 60 plantas por quintal que produzirão durante o ano inteiro, com os objetivos de ter frutas para a diversificação e enriquecimento do cardápio, e também como alternativa de renda. As espécies utilizadas são: umbu verdadeiro, umbu-cajá, cajá, caju, manga, goiaba, acerola, goiaba, graviola, maracujá, banana e fruta-pão. O trabalho contribui para a segurança alimentar e geração de renda em áreas rurais e urbanas, em especial da população carente da periferia dos municípios contemplados e de assentados da reforma agrária.

Palavras-chave: agricultura familiar, agroecologia e fruticultura.

Abstract: This work aimed to contribute for the improvement of the families life quality, starting with the feeding habits and the income generation, obtained by the increment of the fruit based productive activities, developed in agroecological home gardens. The experience is being developed in five locations in the semi-arid area in the State of Piauí, Brazil: Oeiras, Colonia do Piauí, Santa Rosa do Piauí, Cajazeiras and São Miguel da Varjota. The gardens are installed in urban, suburban and rural areas. The species to be cropped were chosen based on their suitability to the local climate and soil and with focus in their agroindustrial use. On each garden, 30 to 60 plants will be cultivated to produce during the whole year. The fruits are to be used for the family food diversification and enrichment and also as an alternative income source. The planted species are: true umbu, umbu-cajá, cajá, cashew, mango, guava, acerola, soursop, passion fruit, banana and breadfruit. The work contributes to the alimentary safety and income generation in both rural and urban areas, especially among the low income population.

Keywords: family agriculture, agroecology and fruits crop.

Introdução

A Região Semi-árida pode revelar ao observador desavisado um meio hostil e impróprio para quaisquer atividades produtivas. Porém, um olhar mais cuidadoso perceberá o enorme potencial de produção biológica deste ecossistema (PETERSEN et al, 2002).

Com menor disponibilidade de terras para o trabalho, as famílias dos agricultores foram levadas a intensificar o uso do solo e da vegetação nativa, sem que para tanto desenvolvessem ajuste correspondente na base tecnológica, que permaneceu referenciada pelos métodos extensivos de uso e manejo ambiental (SIDERSKY & SILVEIRA, 1998).

Em pequenos espaços, é possível produzir boa parte das necessidades básicas da família, e com a ajuda de uma irrigação mais barata, movido a gravidade e com menos braços para trabalhar, e com acesso aos mercados, agricultores familiares do Semi-árido podem cultivar mais alimentos e sair da miséria. Com um sistema de gotejamento a água é levada diretamente para as raízes e é muito mais eficiente que regar as plantas com um balde. Com isso, uma pequena área, como as dos quintais, pode ter a produção intensificada e aumentada em quantidades mais que suficiente para alimentar e ao mesmo tempo gerar renda significativa à família com a venda do excedente.

Esta proposta objetiva contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias, a partir da geração de renda e melhoria do hábito alimentar obtida pelo incremento das atividades produtivas desenvolvidas em áreas dos quintais das casas com fruticultura, baseados em práticas e princípios agroecológicos.

Material e métodos

A experiência está sendo desenvolvida em cinco municípios do Semi-árido piauiense, Oeiras, Colônia do Piauí, Santa Rosa do Piauí, Cajazeiras e São Miguel da Varjota. Os pomares estão sendo instalados em áreas urbanas e periurbanas e em áreas rurais de assentamentos da reforma agrária.

O ajuste e a implantação dos trabalhos requerem o prévio conhecimento da realidade e a discussão com as famílias sobre as intervenções tecnológicas necessárias. Para tanto foi realizado um estudo da situação sócio-econômica das unidades familiares, que além de identificar as principais atividades em uso nos quintais, o nível tecnológico e ocupação dos membros, levantaram-se as aspirações, potencialidades e limitações existentes em cada unidade.

A definição das espécies foi realizada com base nas características de adaptação ao clima e solo da região e com foco na agroindustrialização, variando em torno de 30 a 60 plantas por quintal que produzirão durante o ano todo, com os objetivos de ter frutas para a diversificação e enriquecimento do cardápio, e também como alternativa de

renda. As espécies utilizadas são: umbu verdadeiro, umbu-cajá, cajá, caju, manga, goiaba, acerola, goiaba, graviola, maracujá, banana e fruta-pão.

Como neste sistema convivem, na mesma área, diferentes espécies frutíferas, cada uma foi implantada no espaçamento adequado ao seu desenvolvimento e às suas necessidades de luz, fertilidade e porte, fatores estes que foram cuidadosamente determinados e combinados.

A manutenção da fertilidade do solo está fundamentada em princípios de ciclagem de matéria e energia, minimizando o uso de recursos externos.

Resultados e discussão

Descreva os resultados obtidos. O projeto teve início em 2007, com um total de 60 pomares instalados nos cinco municípios do Semi-árido piauiense. Cada quintal implantado apresenta quantitativos de espécies diferenciados e diversificados, sendo a escolha feita juntamente com as famílias (Figura 1).



Figura 1: Implantação de pomares mistos de fruteiras na periferia do município de Oeiras, Região Semi-árida piauiense. 2006.

Adotando-se a estratégia de formação de agentes multiplicadores, foram repassados conhecimentos sobre a implantação e manejo de pomares mistos de frutas, fundamentados em práticas e princípios agroecológicos para técnicos da extensão, agricultores e alunos de escolas familiares agrícolas.

Outra estratégia de construção de conhecimentos se deu através da instalação dos pomares mistos em cinco Escolas Família-Agrícola que conta com a parceria da

Fundação Dom Edilberto da Diocese de Oeiras/Florianópolis e tem como objetivo a educação agroecológica, a disponibilização de material genético de fruteiras oriundos da pesquisa e a produção alimentar para suprir algumas das necessidades.

O trabalho contribui para a segurança alimentar e geração de renda em áreas rurais e urbanas, em especial da população carente da periferia dos municípios contemplados e de assentados da reforma agrária.

Referências Bibliográficas

SIDERSKY, P.; SILVEIRA, L. M. Experimentar com agricultores: a experiência da AS-PTA na Paraíba. Recife: AS-PTA, 1998.

PETERSEN, P.; LUCIANO, S.; ALMEIDA, P. Ecossistemas naturais e agroecossistemas tradicionais no Agreste da Paraíba. In: SILVEIRA, L.; PETERSEN, P.; SABOURIN, E. Agricultura familiar e agroecologia no Semi-árido: avanços a partir do Agreste da Paraíba. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2002.